

deputado Conte, que também fez a provocação aqui no encaminhamento da lideiraça.

Esse é o debate que nós temos que fazer, é isso que engrandece este Parlamento, é isso que nos diferencia de posições menores, rasteiras, que não acrescentam absolutamente nada.

Termino, deputado Gil, que está preocupado com o horário, dizendo o seguinte: nós podemos ter a imunidade da palavra, mas não a impunidade dos nossos gestos e das nossas posições. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente. Para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental. Em votação nominal o projeto. Esta Presidência faz soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados tomem conhecimento da votação que se realizará. Pois não, deputado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero fazer o registro aqui da honrosa presença dos nossos combativos e incansáveis servidores do sistema prisional, do fórum penitenciário, aqui presentes no plenário hoje, em defesa da aprovação da Polícia Penal, da PEC nº 1 e da PEC nº 4, o Fábio Jabá, que está presente aqui, me deu uma informação importante, de que o PSB entrou com uma Adin por omissão do governo estadual, que foi aceita.

Inclusive, foi acolhida pelo Supremo Tribunal Federal, dando um prazo de dez dias para que o governador Rodrigo Garcia explique por que ele não encaminhou ainda um projeto, para a Assembleia Legislativa aprovar a emenda à Constituição Estadual, de acordo com o que já foi aprovado no Congresso Nacional.

Nós já temos hoje a aprovação federal, e a Assembleia Legislativa tem que regulamentar essa PEC, essa Polícia Penal. E até hoje isso não foi feito, mesmo com as nossas duas PECs já prontas para serem votadas aqui na Assembleia Legislativa.

Também através dessa mobilização, desse acampamento, eles conseguiram obrigar, pressionar o governo a fazer a chamada dos concursos que estavam pendentes, de 2014, 2017 e 2018.

E além disso eles conseguiram também, com a mobilização, o pagamento do abono penitenciário. Estão também na luta. O acampamento permanece por conta de todas essas reivindicações, sobretudo da Polícia Penal e também em defesa do PDL 22 para pôr fim ao confisco das aposentadorias e pensões.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputado Carlos Giannazi.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Uma comunicação também, que eu acho importante. Acredito que procedem os apelos de muitos deputados preocupados com o travamento da pauta da Casa, por conta desse processo de suspensão do deputado Frederico d'Ávila.

Eu acho que a gente podia combinar, podia se ajudar e marcar um dia, mais uma vez, de votação desse projeto. Para que tenha mobilização, que todos os deputados possam estar presentes, que as bancadas possam se mobilizar porque realmente desgasta muito.

Tem muitos projetos importantes, principalmente de deputados, que a gente pretende que entrem em pauta, que é importante para todos nós e para a população. Eu acho que o que acontece de ontem para hoje desgasta mais ainda a Casa porque ontem não deu quórum, numa terça-feira, que é o dia que tem mais presença de deputados nessa Casa.

Pautar no dia seguinte o mesmo projeto, deixa a gente até meio preocupado porque não tem sentido. Então, se não deu certo num dia, numa terça-feira, jamais vai dar certo na quarta ou na quinta.

Então que tiremos dias e que seja mobilizado, seja comunicado no Colégio de Líderes para que os líderes comuniquem as bancadas para que a gente se esforce. Teve 31 deputados; precisamos de 48, faltaram poucos. Teve cinco ou seis deputados que a gente sabe que gostariam de estar aqui, mas tiveram problemas para chegar.

Então que se paute novamente, terça-feira, não sei, mas que não se paute dois dias seguidos porque se um dia não deu quórum, no outro dia, obviamente, como hoje, não vai dar quórum de novo.

É uma preocupação com a Casa, e que é importante a gente destravar a Casa porque está complicado. Faz três meses que a gente está meio paralisado nas comissões e na Casa por conta desses processos de decoro parlamentar.

É isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Transcorridos os quatro minutos, essa Presidência informa que o sistema eletrônico ficará aberto para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados possam registrar seu voto nos terminais dispostos em suas mesas.

Eu tenho respeito enorme pelo deputado Enio Tatto, mas eu discordo, eu acho que todo dia, segunda, terça e quarta, no mínimo, é dia de trabalho na Assembleia Legislativa de São Paulo.

As pessoas que porventura não querem vir na Assembleia Legislativa podiam ter outra atividade, não a de deputado parlamentar. Eu acho um absurdo a gente não ter quórum para votar um processo. Ou que seja, como o senhor falou, deputado, vote "sim", vote "não", abstenha-se, mas que esteja presente para poder dar quórum e começar essa votação.

Então esse projeto será pautado na próxima terça, na próxima quarta automaticamente, para que a gente possa enfim tirar isso da frente, porque não é possível mais nós ficarmos todo dia com o mesmo assunto.

Deputados que votaram no Conselho de Ética pela penalidade não estão vindo ao plenário, nós consigo entender. Deve ter alterado ou ter mudado alguma coisa. Eu não sei o que foi, mas alguma coisa aconteceu. Eu acho muito ruim isso realmente para a Assembleia Legislativa de São Paulo.

O SR. GIL DINIZ - PL - Mas a pauta quem faz é V.Exa., presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vai ser feita da mesma maneira. Como as comissões, que infelizmente os líderes estão com os seus... para nomear os seus (Inaudível) não enviam para a Presidência. Eu não posso ter, não é possível. Nós estamos aí para poder fazer as comissões. Eu chamei, deputado Enio, três semanas seguidas, congresso de comissões para apenas aprontar projetos de deputados; não deu quórum. Virtual. Isso é uma vergonha para a Assembleia Legislativa de São Paulo. Vocês me desculpem, é uma vergonha.

O SR. GIL DINIZ - PL - Concordo, o senhor tem razão.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É uma vergonha. Nós temos que ter respeito pelo dinheiro do contribuinte, pelo eleitor de São Paulo. Não é possível mais, nem virtual nós não conseguimos fazer um congresso de comissões para projetos de deputados.

Então, como é que nós vamos fazer? Vamos fechar a Casa? Se pudesse, iam votar a LDO e entrar de recesso. Não é isso que nós queremos. Nós temos que fazer isto aqui funcionar como um Parlamento merece funcionar.

A SRA. ADRIANA BORGIO - PTC - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada.

A SRA. ADRIANA BORGIO - PTC - Para colocar o PTC em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PTC em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PL - Colocar o PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PL em obstrução.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Márcia Lia.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Para botar o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Partido dos Trabalhadores em obstrução.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - PRTB em obstrução, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PRTB em obstrução.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Bruno Ganem.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Colocar o Podemos em obstrução. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Podemos em obstrução.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Abaixa o microfone, por favor. Deputada Marta Costa.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSD em obstrução.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Presidente, a deputada Leci está meio baixinha, pede para abaixar para mim também, tá bom?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Abaixa o microfone, deputada.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Obstrução, PCdoB.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PCdoB.

Fico feliz de vê-la novamente, desde ontem, aqui na Assembleia Legislativa, porque eu espero que a senhora fique cada vez melhor, viu?

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Não, agradecer a todo mundo que rezou e orou por mim. Muito obrigada, viu?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Todos nós.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Gilmaci.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Republicanos em obstrução.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Progressistas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Progressistas em obstrução.

O SR. REINALDO ALGUZ - UNIÃO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Reinaldo Alguz.

O SR. REINALDO ALGUZ - UNIÃO - União Brasil em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - União Brasil em obstrução.

O SR. JORGE CARUSO - MDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Jorge Caruso.

O SR. JORGE CARUSO - MDB - MDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - MDB em obstrução.

O SR. SARGENTO NERI - PATRI - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Sargento Neri.

O SR. SARGENTO NERI - PATRI - Patriota em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Patriota em obstrução.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Analice Fernandes.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Colocar o PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSDB em obstrução.

Apenas fazer um comentário: deputada Patrícia Bezerra foi fazer teste de Covid. Vai esperando os resultados, mas para a gente se cuidar. Está aumentando muito o número de Covid no nosso Estado e por aqui.

Algum deputado mais para votar eletronicamente? (Pausa.) Decorrido o prazo regimental, esta Presidência solicita às Sras. Deputadas e aos Srs. Deputados que não conseguiram registrar o seu voto pelo sistema eletrônico que o façam pelos microfones de aparte.

O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, presidente. Deputado Camarinha está sem gravata aqui. Votou sem gravata, por gentileza.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Se esse voto for a diferença, nós cancelamos o voto.

O SR. GIL DINIZ - PL - Tem que cancelar no painel, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Gil Diniz, você vai votar?

O SR. GIL DINIZ - PL - Eu estou em obstrução, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não vai votar, está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PL - É que computou o voto do Vinícius Camarinha ali, presidente. Por gentileza.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Fique tranquilo.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Colocar a bancada do PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSOL em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PL - Tem que descontar o do Camarinha, presidente, para ficar com 23, 24 votos.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vamos tirar. Pode ficar tranquilo que nós vamos tirar os votos aqui.

O SR. GIL DINIZ - PL - Obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vai votar "não" ou vai votar "sim"?

O SR. GIL DINIZ - PL - Sigo em obstrução, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não, o senhor tem que votar "sim" ou "não".

O SR. GIL DINIZ - PL - O meu voto, em momento oportuno, será "não", mas neste momento fica "obstrução".

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Isso, o senhor está favorável ao deputado Frederico d'Ávila, que é um bom companheiro da sua bancada, o senhor tem razão.

O SR. GIL DINIZ - PL - Exatamente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputado.

Tirem o do Vinícius. Tem que tirar, está sem gravata.

O SR. GIL DINIZ - PL - Obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não havendo mais deputados que queiram se manifestar, algum deputado gostaria de alterar o seu voto para "sim", "não" ou "abstenção"?

- Verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não havendo mais deputados, quórum insuficiente para que se aprove ou rejeite a penalidade: 24 deputados votaram, 24 votaram "sim".

Em atendimento ao Art. 203, § 6º, do Regimento Interno, o relatório de votação nominal está publicado no portal da Alesp, no endereço eletrônico <https://www.al.sp.gov.br/alesp/votacoes-no-plenario/>.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu quero me somar à Comissão de Constituição e Justiça que, no dia de ontem, destravou a pauta e aprovou o PDL 22 - Finanças e Orçamento -, que destravou a pauta e aprovou o PDL 22, que é fundamental para que a gente possa recompor o salário de milhares de trabalhadores, de servidores públicos aposentados que estão em uma situação desesperadora.

Esses 14, 15% que são retirados do subsídio, dos salários do pessoal, estão fazendo muita falta. Acho que nós precisamos pautar rapidamente essa discussão aqui na Assembleia para que a gente possa... Quem for favorável vota "sim", quem for contrário vota "não", mas a gente precisa decidir esse PDL 22.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Encerrado o objeto...

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente. Uma breve comunicação também nesse mesmo sentido.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sem confusão vamos fazer, porque toda vez que eu vou encerrar acontece confusão no plenário. Por favor.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Sem confusão, eu prometo para Vossa Excelência.

Apenas para parabenizar a Comissão de Finanças e Orçamento desta Assembleia Legislativa pela aprovação do PDL 22. É um PDL extremamente importante, que faz com que o salário dos servidores aposentados do estado de São Paulo deixe de receber o confisco que foi imposto, infelizmente, pelo Governo do Estado, durante esses últimos anos, e é importantíssimo, uma vez que muitos aposentados que recebem um salário mínimo, que recebem um pouco, têm esse desconto absurdo.

A gente precisa avançar com esse PDL aqui na Assembleia Legislativa. Parabenizo aqui o deputado Carlos Giannazi pela autoria do projeto.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Quem diria que eu ia ver isso, deputado Douglas Garcia.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - É a realidade.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O deputado Giannazi ficou feliz com essa...

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Pela autoria do projeto, mas é um PDL importante, entre todos os deputados. Muito obrigado, Sr. Presidente, pela comunicação.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, só lembrando, primeiro, de agradecer o apoio de todos os deputados e deputadas que estão irmanados na defesa do nosso PDL 22, que defende o fim do confisco das aposentadorias e pensões.

Lembrar, ainda, que o PDL 22 não precisa mais passar pelo congresso de comissões, ele já foi aprovado em todas as comissões. A emenda de plenário também já foi aprovada em todas as comissões, a emenda que V. Exa. apresentou quando era líder do Governo. Então as condições já estão dadas para que ele seja pautado. E ele está em regime de urgência.

Então nós podemos... faço um apelo a V. Exa. não só em meu nome, mas em nome dos praticamente 94 deputados e deputadas e em nome dos mais de 500 mil aposentados e pensionistas, para que o PDL 22 seja pautado em caráter de extrema urgência.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Um abraço a todos. Esgotado o objeto da sessão, está encerrada esta sessão.

Encerra-se a sessão às 18 horas e 14 minutos.

26 DE MAIO DE 2022

45ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: LECI BRANDÃO
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - LECI BRANDÃO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL TELHADIA
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - CORONEL TELHADIA
Por inscrição, faz pronunciamento.
4 - CORONEL TELHADIA
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de gentilezas.
5 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 27/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia.
Levanta a sessão.
Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Leci Brandão.
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior, e recebe o expediente. Iniciamos a leitura dos oradores inscritos. Deputado Itamar Borges. (Pausa.)

Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputada Márcia Lia. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Frederico d'Ávila. (Pausa.)

Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Teonílio Barba Lula. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Vossa Excelência tem o uso da palavra pelo tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADIA - PP - Obrigado, Sra. Presidente, deputada Leci Brandão, é um prazer ver a senhora presidindo a sessão. Fica muito bem, continue sempre aí, por favor.

Boa tarde a todos os presentes, aos nossos policiais militares, aos policiais civis aqui, aos assessores, funcionários, a todo o público presente aqui, aos senhores jovens que chegaram agora, sejam bem-vindos; ao meu amigo João Medeiros também, nosso assíduo frequentador, a todos que nos assistem aí pela Rede Alesp.

Hoje é uma quinta-feira, dia 26 de maio de 2022. Quero aqui começar fazendo uma crítica, porque houve uma ocorrência, uma operação lá na Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro, e devido a essa operação, vários indivíduos foram mortos, 25 criminosos foram mortos na segunda operação, no Rio de Janeiro, e a imprensa falou um monte de absurdos, da violência policial, da mortandade, da letalidade.

Gozado que fala da letalidade da Polícia, mas não fala da letalidade do crime. Isso aqui é uma informação do próprio jornal "O Globo", um dos maiores críticos aqui às ações da Polícia, e aqui traz a seguinte notícia: "morto na Vila Cruzeiro era investigado por ataques a policiais no Pará".

Este ano dezenas de policiais foram mortos no Pará devido a ataques do crime organizado, e um desses mortos, um tal de Deo - eu não vou nem falar o nome do animal, porque nem mereço ser citado - vagabundo, nome de Deo, ele é apontado como o mandante de mais de 20 ataques contra agentes de segurança no estado do Pará nesse último mês, sendo que, desses 20 ataques, 16 foram bem sucedidos.

Portanto, isso deixa bem claro que quem morreu com a ação da Polícia não é nenhum inocente, não, não é nenhum estudante, não, é tudo canalha, tudo bandido, armado de armamento pesado, de fuzil, de explosivo. São indivíduos que mantêm e fazem o tráfico de entorpecentes nesse local aqui, na Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro.

Eu tenho certeza de que aqui ninguém compactua com o crime, a ponto de achar que tráfico e traficante deve ser protegido, e sim combatido. E se eles atirarem na Polícia, eles têm que ter o mesmo retorno.

Nós vemos diariamente no WhatsApp, na rede social, vídeos do tiroteio que é nesse local. É pior que o Vietnã. Acho que lá na Ucrânia não tem tanto tiroteio como tem aqui no Brasil, em São Paulo, no Rio de Janeiro. É absurdo.

Ontem mesmo, meu filho participou de uma ocorrência aqui, na área do 16, onde dois indivíduos foram mortos na rua, por outros indivíduos que estavam com armamentos pesados, com fuzil, pistolas, e ainda desceram do carro para conferir com tiro na cara os mortos.

O negócio é grave, e a turma não se apercebe disso. Falando em violência, trago mais um policial militar morto, novamente no Rio de Janeiro. Inclusive, tem até aí um pedido de...

Estão oferecendo recompensa para quem informar sobre os assassinos desse policial militar, o soldado Fabio Figueiredo Campello. Ele foi baleado ao reagir a um roubo na Rodovia Carlinhos da Tingüá, e foi ali na Baixada Fluminense.

Esse policial chegou a ser socorrido, mas, infelizmente, não sobreviveu. Ele estava com 48 anos de idade, e ingressou na Polícia Militar do Rio de Janeiro em 1996. Então, um abraço aos colegas da Polícia Militar do Rio de Janeiro, a todos os policiais do Rio de Janeiro. Nossos sentimentos pela morte do soldado Fabio Figueiredo Campello, e, em especial, nossos sentimentos à família desse policial...

Gente, este ano são 21 agentes de segurança mortos no Rio de Janeiro. Vinte e um agentes de segurança foram mortos este ano, agora, em 2022, no Rio de Janeiro. Eu falo, o nosso País está em guerra e as pessoas fazem que nada acontece.

Outros falaram em ações da Polícia Militar aqui, uma ação, uma boa ação de traficante preso. Ontem as equipes do 23º Batalhão, do interior, batalhão em que eu servi, lá em Lorena, servi lá em 1989, 1984.

Ontem, nessa ação policial, eles acabaram apreendendo 162 involúcos de cocaína, maconha e caderno de anotações com contabilidade do fundo do tráfico. E um vagabundo foi apreendido também lá no bairro Cecap. Parabéns aos amigos e amigos do 23º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana.

Outra ação também, com apreensão de entorpecentes, lá no 23º Batalhão mesmo, outra apreensão com 242 pinos de cocaína, porções de maconha, com certeza foi alguma grande operação que houve lá na região e acabaram sucedendo essas duas prisões de traficantes e mais os entorpecentes.

Finalmente, nós temos uma ocorrência aqui em Marília, também por tráfico de entorpecentes, no 9º Batal